



OLIVEIRA, Ana Maria Rodrigues de. **Comunicação, participação política e tensões da democracia no governo local: o Orçamento Participativo Digital 2011 em Belo Horizonte**. 2014. 125f. Tese (Doutorado), Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte.*

Resumo

Esta tese aborda o tema da democracia e do governo das cidades em relação às possibilidades de participação dos cidadãos em processos decisórios sobre a alocação de parte do orçamento municipal, através da consolidação de instrumentos institucionais inovadores, como o Orçamento Participativo Digital (OPD). Seu foco foram os processos de interação, de troca de informações entre a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) e os cidadãos, bem como entre eles mesmos, de mobilização e os efeitos no aumento e qualificação da participação política, com reflexos no aprofundamento da democracia em nível local. Com este propósito, foi realizada uma investigação sobre a preparação e a execução do OPD, edição 2011, em Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais, que implementa o OP desde 1993, em sua versão presencial e, de forma pioneira, na modalidade digital, desde 2006. O trabalho se fundamenta em contribuições teóricas da Comunicação Social, que privilegiam o seu aspecto relacional, e das Ciências Sociais, que enfocam os modelos de democracia, com ênfase na democracia deliberativa. A inovação governamental "Orçamento Participativo" é examinada, com base na literatura sobre o tema, que discute seu arranjo institucional e os impactos em termos de participação política e possibilidades de democratização da gestão municipal. O método qualitativo foi priorizado na pesquisa, através da realização de entrevistas semiestruturadas com servidores públicos, lideranças comunitárias, e a partir de

* Orientador: Prof^a. Dr^a. Cristina Almeida Cunha Filgueiras. Defesa ocorrida e aprovada em 25 de fevereiro de 2014, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC Minas. País de origem: Brasil. E-mail: ana.maria@uol.com.br

uma ampla pesquisa em documentos e relatórios oficiais. Foram analisados os meios informativos produzidos pela Administração Municipal e pelos moradores e os diálogos travados entre moradores e a Prefeitura no âmbito virtual. Como resultado, constatou-se a importância das interações comunicacionais e da informação como elementos fundamentais à execução do OPD e para o cumprimento de requisitos básicos de um processo democrático, como transparência, prestação de contas, visando-se, entre outros aspectos, o estabelecimento de uma relação de confiança entre os moradores e a Prefeitura. Foram observados problemas e tensões nessa relação, que podem explicar, em boa medida, o decréscimo significativo da participação dos moradores no OPD 2011, quando comparado com as edições anteriores deste instrumento de democracia local.

Palavras-chave: Comunicação. Informação. Participação política. Orçamento Participativo. Democracia.

Abstract

This thesis deals with the theme of democracy and government of cities in relation to the possibilities of participation of citizens in decision-making about the allocation of part of the municipal budget, through the consolidation of institutional innovative instruments, such as the Orçamento Participativo Digital (Digital Participatory Budget). Its focus were the processes of interaction, of information exchange between Prefeitura de Belo Horizonte (Belo Horizonte City Hall) and citizens, as well as among themselves, of mobilization and the effects on increasing and qualification of political participation, with reflections on the deepening of democracy at the local level. With this purpose, an investigation was carried out on the preparation and execution of the DPB, 2011 Edition, in Belo Horizonte, capital of Minas Gerais State, which implements the Participatory Budget since 1993, in its face-to-face version and a pioneer in digital mode, since 2006. The work was based on media theoretical contributions, which favor the relational aspect, and the social sciences, which focus on the models of democracy, with emphasis on deliberative democracy. It was examined the government

innovation "Participatory Budget", based the literature on the topic, which discusses its institutional arrangement and the impacts in terms of political participation and possibilities for democratization of municipal management. It has been prioritized the qualitative method in the survey, by conducting semi-structured interviews with civil servants, community leaders, and from extensive research in official documents and reports. It was analyzed the informational media produced by the municipal administration and by the citizens and the dialogues between residents and the city on virtual basis. As a result, it was noted the importance of the processes of interaction and information as fundamental elements for the implementation of DPB and for the fulfilment of basic requirements of a democratic process, such as transparency, accountability, aiming at, among other aspects, the establishment of a relationship of trust between residents and the city. Problems and tensions in the relationship were observed. They can explain, in a good measure, the significant decrease of the participation of residents in the 2011 DPB, when compared with previous editions of this instrument of local democracy.

Keywords: Communication. Information. Political participation. Participatory Budget. Democracy.